

**Realização** é uma revista dirigida a adultos da terceira idade, contendo lições para a Escola Bíblica Dominical e outras matérias que favorecem a edificação do adulto

Copyright © Convicção Editora  
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização  
por Convicção Editora  
CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

#### **Endereços**

Caixa Postal, 13333  
CEP: 20270-972 – Rio de Janeiro, RJ  
Telefônico – BATISTAS

#### **Editor**

Sócrates Oliveira de Souza

#### **Coordenação Editorial**

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida  
(RP/16897)

#### **Redação**

Alcenir Ancelmé da Mota

#### **Produção Editorial**

Oliverartelucas

#### **Produção e Distribuição**

Convicção Editora  
Tel.: (21) 2157-5567  
Rua José Higino, 416 – Prédio 16  
Sala 2 – 1º Andar  
Tijuca – Rio de Janeiro, RJ  
CEP 20510-412  
conviccao@conviccaoeditora.com.br

# Conversas de maturidade



Leitores da maturidade cristã,

É muito bom estar com vocês em mais um período de estudos. A cada edição procuramos melhorar e levar até você um conteúdo aprofundado de temas que aperfeiçoam e estimulam a busca por mais conhecimento. Neste número, você vai encontrar preciosas lições do estudo de Mateus, caminhará sobre histórias de personagens que tiveram encontros com Jesus, seus sermões e parábolas. O Evangelho de Mateus é uma obra-prima de narrativa histórica sobre Jesus, pessoa central do livro. Na seção sobre saúde temos um artigo sobre o glaucoma, uma doença ocular que pode causar cegueira se não for tratada a tempo. É uma enfermidade crônica que não tem cura, mas pode ser controlada com tratamento adequado. Você verá seus fatores de risco, como se desenvolve, como se prevenir e outras informações. No espaço reservado para o estudo especial, vamos falar sobre um tema que sempre nos impacta, que é a escravidão.

Na seção de história temos a emocionante narrativa da vida de Fanny Crosby, que foi marcada por sofrimento e gratidão. Ela escreveu milhares de poemas, seculares e evangélicos, populares e patrióticos, tendo deixado quase nove mil hinos. Entre seus hinos mais conhecidos no Brasil estão o “Exultação” (15, CC; 228, HCC), “Louvai” (126, CC), “Segurança” (375, CC; 417, HCC), Vitorioso (471, CC) e “Trabalho cristão (422, CC)”.

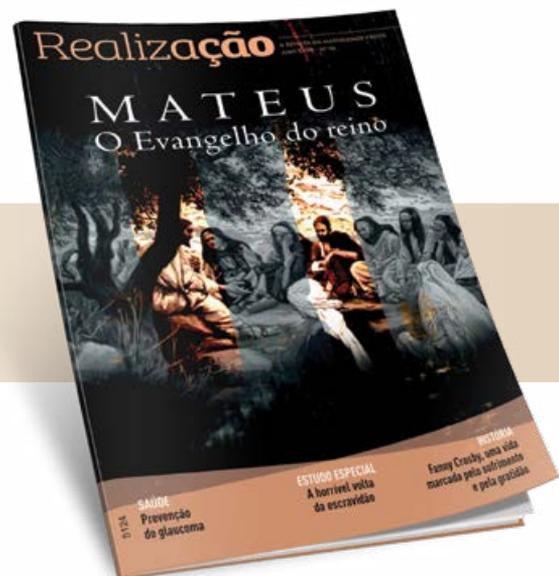
Nosso desejo é que, ao percorrer as páginas da sua revista, você seja estimulado a ler mais a Palavra de Deus e a se manter atualizado em todos os assuntos que fazem parte da nossa vida neste mundo. Oramos para que os artigos abençoem a sua vida e de toda sua família.

## Estudos da EBD

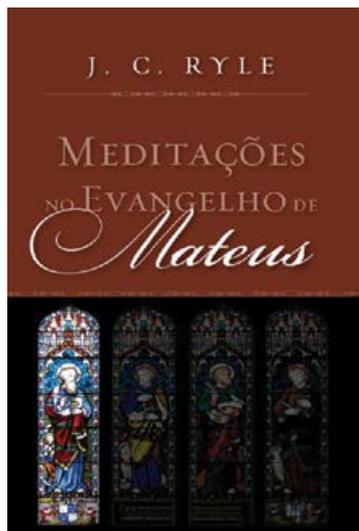
lição 1	O CUMPRIMENTO DA PROMESSA DE DEUS .....	4
lição 2	JESUS SE PREPARA PARA O SEU MINISTÉRIO .....	7
lição 3	AS EVIDÊNCIAS DO CRISTÃO .....	10
lição 4	A AUTORIDADE DE JESUS .....	13
lição 5	ESCOLHA E PREPARO DOS DISCÍPULOS .....	16
lição 6	A FORMA DE JESUS ENSINAR .....	19
lição 7	O POVO SEGUE JESUS EM BUSCA DE MILAGRES .....	22
lição 8	EXORTAÇÃO SOBRE O FIM DOS TEMPOS .....	25
lição 9	ENSINAMENTOS PARA TODA VIDA .....	28
lição 10	AS EXORTAÇÕES CONTINUAM .....	31
lição 11	AS AUTORIDADES SE CALAM .....	34
lição 12	JESUS ORIENTA SEUS SEGUIDORES .....	37
lição 13	MORTE E RESSURREIÇÃO DE JESUS .....	40

## Seções

1	EDITORIAL
3	LIDERANÇA
43	HINO DA EBD
44	ESPAÇO LIGHT
46	SAÚDE
49	ESTUDO ESPECIAL
53	HISTÓRIA
56	POESIA



A revista Realização deste segundo período do ano traz o estudo do Evangelho de Mateus. Você vai encontrar a história de Jesus desde o seu nascimento até à sua ressurreição, a chamada de seus discípulos, seus ensinamentos, milagres e muito mais. Quem escreveu foi a irmã Nancy Gonçalves Dusilek, membro da Academia Evangélica de Letras, cadeira 8, e membro da Igreja Batista Itacuruçá, Rio de Janeiro, RJ.

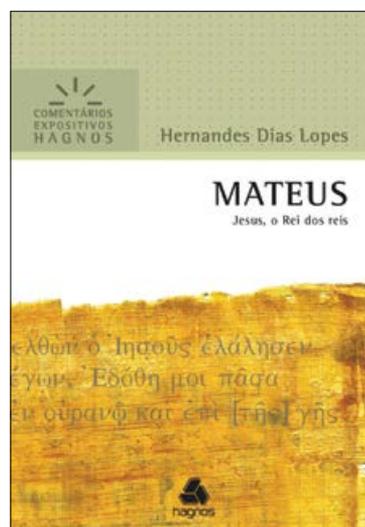


Para ajudá-lo na compreensão dos estudos e entender melhor a fé cristã, indicamos dois comentários. O primeiro é “Meditações no Evangelho de Mateus”, de J. C. Ryle, que faz parte de uma série de quatro comentários devocionais sobre os Evangelhos, publicada pela primeira vez na Inglaterra em 1879. O autor usou de graça, simplicidade, fidelidade ao texto bíblico e praticidade ao longo de todo livro. Somos apresentados ao Messias prometido por Deus por meio das profecias do Antigo Testamento, a sua vida e ministério.

Um outro comentário muito bom é o de Hernandes Dias

Lopes sobre Mateus, que apresenta Jesus como o Salvador do seu povo e como o Rei dos reis, com eloquentes discursos intercalados com seus portentosos milagres. Os comentários expositivos do autor em diversos temas facilitam nosso entendimento e aplicação dos princípios de Jesus para nossa vida.

Para quem gosta de filmes e documentários, existe a possibilidade de assistir pelas diversas plataformas: Youtube, Netflix, Amazon, alguns bons trabalhos que contam, com alguma fidelidade, a história do Evangelho de Mateus. O estudo das lições e a leitura do texto bíblico vão aguçar o seu senso crítico para verificar o que é conteúdo da Bíblia e o que é acréscimo do autor. Esta confrontação ajuda na fixação e aprendizado do conteúdo do Evangelho que estamos estudando.



# O CUMPRIMENTO DA PROMESSA DE DEUS

*Texto bíblico*  
Mateus 1; 2  
*Texto áureo*  
Mateus 2.6

## Dia a dia com a Bíblia

---

- *Segunda*  
Mateus 1.1-10
- *Terça*  
Mateus 1.11-17
- *Quarta*  
Mateus 1.18-25
- *Quinta*  
Mateus 2.1-12
- *Sexta*  
Mateus 2.13-15
- *Sábado*  
Mateus 2.16-18
- *Domingo*  
Mateus 2.19-23

Os Evangelhos de Mateus, Marcos e Lucas são conhecidos como Evangelhos Sinóticos, uma palavra grega que significa “ver conjuntamente”. Repare que os três descrevem muitos acontecimentos, mas cada um com seu jeito de fazer a narrativa. Marcos é considerado como o primeiro a ser escrito.

Mateus era um publicano, coletor de impostos do povo hebreu durante a dominação romana e entendia bem de contas. Os publicanos tinham fama de serem corruptos cobrando muito das pessoas para ficarem com o lucro. Duas parábolas em Mateus estão ligadas à transação monetária: a do credor incompassivo que devia 10.000 talentos e a dos trabalhadores contratados por um denário ao dia (Mt 18.23-35; 20.1-16). Mateus foi uma pessoa com bom conhecimento e que narrou, especialmente para os judeus, a chegada do reino de Deus com detalhes para melhor compreensão. Começa com a genealogia, fato que era fundamental nessa cultura. Repare que Marcos e Lucas já iniciam diretamente com as narrativas dirigidas aos gentios.

## A genealogia de Jesus (Mt 1.1-17)

Mateus começa o seu texto citando Gênesis 12.3, mostrando que Jesus Cristo era o legítimo herdeiro do trono de Davi e o cumprimento das profecias messiânicas. Para o judeu, saber de sua ascendência e descendência era algo fundamental, uma prova de que podia receber a herança deixada. Mateus começa com Adão e termina em Jesus. Lucas começa com Jesus e termina em Adão. Cada um com seu jeito de narrar. Note que o texto está ordenado cuidadosamente. Está dividido em três sessões

desde Abraão até Jesus. Os versículos 2-6 vão de Abraão até o rei Davi. Dos versículos 6-11 de Davi ao exílio na Babilônia e os versículos 12-16, da Babilônia a José, esposo de Maria, destacando 14 gerações. Esse número 14 talvez seja simbólico, pois o sete para o judeu é um número perfeito, sendo duas vezes sete para confirmar. Outros colocam o nome Davi (DWD) cujas letras tinham valor numérico. Assim,  $DWD = 4+6+4=14$ . Nessa genealogia, aparecem cinco mulheres com situações peculiares. A primeira é Tamar, a injustiçada; Raabe, uma prostituta; Rute, uma estrangeira e a mulher de Urias com quem Davi adulterou e nasceu Salomão. Finalmente, Maria (“O grito das incluídas” de minha autoria, Editora Vida, fala sobre essas cinco mulheres).

## O nascimento de Jesus (Mt 1.18-2.18)

A partir do versículo 18, a narrativa é sobre o nascimento de Jesus. Maria é a mulher escolhida por Deus para ser a mãe do Salvador. Quando visitei Israel e estive no local onde dizem, Maria recebeu o anjo e lhe deu a notícia de que seria mãe do Salvador, confesso que foi o momento que mais me emocionou e não contive as lágrimas. Imaginei uma jovem noiva, com casamento marcado, e um anjo vem lhe dizer que estava grávida. Como assim? “O que vão dizer de mim? O que direi ao meu noivo? Meu casamento acabou antes de acontecer”. Com certeza, essas e outras perguntas vieram à mente de Maria. Natural para qualquer mulher. Depois de conversar e entender a missão que lhe estava sendo confiada, ela aceita o desafio mesmo sabendo que seria atacada em sua moral. O que diriam os vizinhos quando a barriga começasse a crescer? O que diria ao noivo José? No entanto, o plano de Deus é perfeito e um imperador inventa um alistamento de todo o povo e o casal precisa ir de Nazaré para Belém. Uma caminhada

longa. A história toda é dirigida por Deus, que detalha os acontecimentos com séculos de antecedência nas profecias de Isaías. Nosso Deus é maravilhoso! Pensa em todos os detalhes!

A narrativa bíblica mostra que, com a participação de uma mulher, veio o pecado ao mundo, assim como também por meio de uma mulher veio o Salvador do mundo. Eva desobedeceu às ordens. Maria aceitou o desafio. Outro fato importante para mim é a atitude de José. A reação dele como homem é natural. Quis deixá-la sem difamá-la. Mas um anjo lhe aparece e comunica que Maria não errou, mas emprestou seu útero para gerar o Salvador do mundo. Não havia nada de errado com ela. José é tão digno que não a tocou até que o menino nasceu. Daí o nascimento virginal de Jesus. Maria era virgem quando teve o menino.

Jesus não nasceu num palácio, mas numa manjedoura perto de animais. Não foi em hospital com toda a segurança contra infecções, mas num lugar simples e humilde. A cidade de Belém já tinha sido profetizada por Miqueias 5.2. Quando Herodes soube do nascimento do menino e que os sábios iriam visitá-lo, arquitetou uma trama pedindo que quando os sábios voltassem, falassem onde estava a criança. Com certeza, não queria competidor e um plano sinistro estaria fazendo. Mas, avisados por sonho, os sábios voltaram por outro caminho. Já pensou na raiva desse imperador quando descobre que os sábios tomaram outro rumo de volta para casa? Furioso, Herodes decreta a morte de todos os meninos de dois anos para baixo e, claro, isso incluía Jesus. O seu plano arruinou muitas famílias que perderam seus bebês, mas Jesus foi salvo pela obediência de José à orientação de Deus, que o avisa em sonho para pegar sua esposa Maria e o bebê Jesus e fugir para o Egito. Assim, o menino

é salvo, pois José estava atento às orientações divinas. Ficaram lá até a morte de Herodes.

## A volta da família para Nazaré (Mt 2.19-23)

Herodes morreu e como não tinha internet para saber de imediato que isso tinha acontecido, pois as notícias demoravam vários dias até chegarem aos interessados, um anjo aparece a José em sonho e lhe dá ordens para pegar sua família e voltar para Israel. Deus usava muito os sonhos para falar com seu povo. Era a “internet” de Deus direto com seus filhos. José, sensível à sua voz em todos os momentos que Deus assim agia, obedecia e cumpria as ordens com muito cuidado. Dessa forma, foi um homem comprometido com o Senhor que cuidou de Maria e de Jesus, o bebê que veio a ser o Salvador de todos nós.

No entanto, quando soube que o governador Arquelau reinava na Judeia, José e a família foram para a região da Galileia. Nazaré é uma cidade que não foi mencionada no Antigo Testamento, pois era considerada pouco importante. Quando lemos João 1.46, que narra quando Filipe falou sobre Jesus de Nazaré, Natanael perguntou: “Pode vir alguma coisa boa de Nazaré? Disse-lhe Filipe: Vem e vê”. O preconceito com pessoas de determinadas cidades e regiões já existia e continua até hoje. No contexto histórico

da época, Nazaré era uma cidade em que as pessoas tinham vergonha de dizer que tinham nascido lá, mas, mesmo assim, Deus encaminha a família para esse local onde Jesus passa a sua infância e adolescência. Mistérios de Deus. Por que não os colocou em uma cidade grande com todo o conforto? Assim Jesus teria mais projeção na hora que começasse o seu ministério. Contudo, foi para uma cidade desprezada e isso não prejudicou o ministério de Jesus. Ele cumpriu a missão que tinha aqui no mundo enquanto humano.

## Conclusão

O nome Jesus significa “Salvador”. Vem do hebraico Josué que significa “Jeová é salvação”. Mas Jesus, o filho de Maria, chamava-se Jesus Cristo. O termo Cristo quer dizer “Ungido” no hebraico, e no grego, “Messias”. Portanto, Jesus é o nome humano, mas Cristo é o Messias, o Ungido. Emanuel é o Deus conosco já citado por Isaías 7.14: “*Pois o Senhor mesmo vos dará um sinal: A virgem ficará grávida e dará à luz um filho, e ele se chamará Emanuel*”. Portanto, o Rei nascido em Belém era um homem judeu, mas também o Filho de Deus. O Rei dos reis e o Senhor dos senhores. Que lugar você dá a esse Rei em sua vida? Como vê a atitude de José como marido e pai? Como vê Maria como mulher e mãe do Salvador?

### :: Reflexão para a maturidade

Muitas são as promessas que ouvimos. Em véspera de eleições então, quantas e quantas promessas são feitas. O Antigo Testamento contém inúmeras promessas, umas já se cumpriram outras estão se confirmando, mas nenhuma foi ou será mais importante que a do nascimento de Jesus. A promessa feita pelo profeta Isaías já se cumpriu com a vinda de Jesus Cristo ao mundo por meio de Maria, e continua a se realizar sempre que alguém recebe o Filho de Deus como seu Senhor e Salvador. Você já o aceitou?

# JESUS SE PREPARA PARA O SEU MINISTÉRIO

*Texto bíblico*  
Mateus 3; 4  
*Texto áureo*  
Mateus 4.23

## Dia a dia com a Bíblia

---

- *Segunda*  
Mateus 3.1-7
- *Terça*  
Mateus 3.8-12
- *Quarta*  
Mateus 3.13-17
- *Quinta*  
Mateus 4.1-11
- *Sexta*  
Mateus 4.12-17
- *Sábado*  
Mateus 4.18-22
- *Domingo*  
Mateus 4.23-25

Entre os capítulos 2 e 3 passaram-se mais ou menos 30 anos, pois foi o tempo em que Jesus viveu em Nazaré e trabalhou como carpinteiro junto com seu pai José. Cresceu, brincou, tornou-se adolescente, trabalhou até estar pronto para começar o ministério planejado e executado por Deus.

Eram passados 400 anos que a nação judaica não ouvia a voz de um profeta e aparece João preparando o caminho para a chegada do Rei. A ênfase de sua mensagem era “arrepentimento”. Muitos procuraram João arrependidos e querendo mudar a maneira de ser, mas líderes religiosos recusaram o desafio pois se achavam muito bons.

Eram duas linhas de lideranças, saduceus e fariseus que disputavam o controle de Israel, mas apesar das divergências, se juntaram para se oporem a Jesus. Interessante notar aqui que, mesmo com divergências em vários assuntos, os grupos se unem para atacar Jesus. Se analisarmos a história e os dias em que vivemos, a prática continua. Mesmo sendo contra, quando os interesses pessoais estão acima, muda-se o discurso. O que é errado vira certo e vice-versa. O importante é unir não para construir, mas para derrubar o outro. Quando acontece na sociedade alegamos que as pessoas não têm o temor de Deus. Mas, a minha pergunta e preocupação é: e quando isso acontece dentro de nossos arraiais evangélicos?

## Pregação de João Batista e o batismo de Jesus (Mt 3)

Neste capítulo temos duas narrativas importantes: a pregação de João Batista (v.1-12) e o batismo de Jesus (v.13-17). No versículo 2, Mateus usa a expressão “reino dos céus” substituindo a palavra “Deus” por estar escrevendo para os judeus que, como reverência, não escreviam o nome Deus por ser

sagrado, então usavam a expressão “céus”. A aparição de João Batista no deserto da Judeia anunciando a chegada do Rei vem comprovar a profecia de Isaías 40.3. É o Novo Testamento cumprindo as profecias do Antigo. Quando Jesus chega para ser batizado João reage de uma forma que qualquer um de nós faria. Se estou anunciando que o rei está chegando, quem sou eu para batizá-lo? Mas Jesus não se intimida e pede a João que deixe “a justiça se cumprir” (v.15). O batismo era com água para o arrependimento, uma confissão de pecados. No entanto, era uma preparação para o batismo maior com o Espírito Santo que acontecerá no livro de Atos (At 2.1-13). A história divina sendo cumprida passo a passo sem atropelamentos, mas com discernimento e no momento próprio.

Quando Jesus sai da água batizado por João Batista, uma confirmação divina se manifesta em forma de uma pomba anunciando “Este é meu Filho amado, de quem me agrado” (v. 17). Deus confirmando seu Filho como vindo ao mundo para salvar a todos que nele crerem. Foi uma comunicação verbal e visível para ninguém duvidar. Até, então, Jesus era um desconhecido, ou simples ajudante de carpintaria na cidade de Nazaré. Agora, é mostrado ao mundo com a missão definida. É Deus, o Pai, apresentando oficialmente seu Filho.

## A tentação de Jesus (Mt 4)

Depois do batismo no Rio Jordão, Jesus é conduzido ao deserto para ser testado. Jesus não precisava disso, mas Deus permitiu para mostrar a nós que as tentações são realidades em nossa vida, mas é preciso estar seguro no Senhor para vencer cada ataque. Comparando a tentação de Jesus com a de Adão, ele tinha tudo à mão, nada lhe faltava e, mesmo assim, cedeu à provocação do inimigo. Mas Jesus estava com fome. O

inimigo provocou Jesus, como quem diz: você não é Deus? Então, pega estas pedras e transforme em pães e assim mate a sua fome. Claro que Jesus poderia ter feito isso, mas estaria cedendo à provocação e responde que se assim fizesse estaria colocando suas necessidades físicas acima das espirituais. Uma lição para nós. Quantas vezes cedemos às tentações e esquecemos que precisamos nos alimentar da Bíblia para vencer cada etapa!

Não se dando por vencido, o inimigo ataca a segunda vez e do lugar mais alto do templo (cerca de 150 metros de altura) e ainda cita o Salmo 91.11,12. Só que o provocador omitiu a expressão “*em todos os teus caminhos*”. A proteção de Deus é para quem está sempre andando em seus caminhos. Em resposta, Jesus cita Deuteronômio 6.16: “*Não coloques à prova o Senhor, vosso Deus, como fizeste em Massá*”. Quantas vezes colocamos Deus à prova por não obedecermos às regras para nossa saúde! Um diabético que não toma insulina e diz que Jesus cuidará dele e, enquanto isso, aproveita dos doces proibidos, às vezes escondido, provoca o Senhor.

A terceira tentativa de derrubar Jesus foi desafiá-lo a se prostrar diante do inimigo e assim receber todos os reinos do mundo. A ênfase do verbo “prostrado” no grego significa “apenas uma vez”. Fazendo isso só uma vez teria tudo sob seu domínio. Novamente, Jesus cita o Antigo Testamento: “*Temerás o Senhor, teu Deus, a ele prestarás culto e jurarás pelo seu nome*” (Dt 6.13). Quantas pessoas em nossos dias se dobram diante de ofertas de corrupção para terem projeção na sociedade, para terem riquezas e vantagens, mas se esquecem que as facilidades levam à perdição! Jesus não cedeu às artimanhas muito bem planejadas pelo inimigo. Depois de vencer as tentações, Jesus estava pronto para começar o seu ministério, pois viveu na pele

o que todos nós enfrentamos no dia a dia. Mas ele, que é o nosso modelo, venceu e, também, somos vencedores desde que na total dependência de sua vontade.

Quando li o tema desta lição “Jesus se prepara para o seu ministério” fiquei pensando: “mas ele precisava de preparo”? Se a Palavra de Deus assim coloca é para nos mostrar que cargos de liderança precisam de preparo. Jesus nos dá o exemplo. Líderes cristãos são os mais atacados pelo inimigo pois derrubando-os, muitos seguidores se desinteressam pelas verdades do evangelho. Liderança cristã é serviço, é o que chamamos de líder-servo. Jesus é o nosso maior exemplo de Líder-Servidor. Mas, lembremos que servimos o Senhor da nossa vida e as tentações não dão trégua. Por isso, é preciso conhecer bem a Palavra de Deus. Jesus contra-atacou sempre citando a Palavra de Deus (sugiro a leitura do livro de Marília Camargo César, “Feridos em nome de Deus”, Ed. Mundo Cristão).

Depois da prisão de João Batista, tanto Mateus como Marcos afirmam que Jesus saiu de Nazaré e foi para a cidade de Cafarnaum próximo ao Mar da Galileia. O versículo 17 parece uma síntese do ensino público de Jesus: “*Daí em diante, Jesus começou a pregar, dizendo: Arrependei-vos, porque o reino do céu chegou*”. Então, começa a chamar os primeiros discípulos para comporem sua

equipe (v. 18–25). Dos doze, talvez sete eram pescadores e os desafia a serem “pescadores de homens”. O primeiro é Pedro e seguem os demais. Foram três anos de um seminário intensivo, vinte e quatro horas por dia, junto ao Mestre dos mestres e, mesmo assim, no final, um o negou e outro o traiu.

Uma característica do pescador é coragem e paciência. Para levar pessoas a Cristo é preciso coragem e paciência daí a expressão “pescadores de almas”. Também pescadores trabalham em equipe e precisamos da equipe que ora, ensina, escreve, prega, testemunha, que contribui para alcançar as pessoas para Cristo. Com cada um colocando em prática a capacidade dada pelo Espírito, poderemos em equipe mostrar o Cristo, o Messias prometido. O que faz com alegria e facilidade, que mostra o seu envolvimento na equipe de pescadores de almas?

## Conclusão

Em Mateus 4.23 Jesus espalha a doce luz da presença dele na vida das pessoas por meio de suas pregações, ensinamentos e curas. Com esses feitos tornou-se conhecido e atraía as multidões para ouvi-lo e receber uma palavra de ânimo e consolo além de curas físicas. O povo vinha a ele e era curado e abençoado. O Rei chegou. Glória a ele.

### :: Reflexão para a maturidade

Jesus foi tentado e venceu o desafio citando a Palavra de Deus. Ele não tinha um exemplar da Bíblia em suas mãos, mas trazia na mente e no coração os ensinamentos do Pai para o seu povo. O inimigo da nossa alma anda ao nosso redor querendo nos devorar, o seu maior desejo é levar-nos a pecar e desobedecer ao nosso Senhor. Assim como Jesus, se queremos sair vencedores dessa batalha, inevitavelmente precisamos ter os princípios bíblicos na ponta da língua para refutarmos todas as artimanhas que são lançadas contra os filhos de Deus. Você tem lido a Bíblia? Quantos versículos consegue citar de memória?